

Ensino alemão criticado pelas Nações Unidas

NÃO SOMOS SÓ NÓS

O relator especial das Nações Unidas sobre direito da Educação, Vernor Muñoz Villalobos, acusou recentemente a Alemanha, após uma missão de inspeção de dez dias conduzida junto de diversas escolas e jardins-de-infância daquele país, de não fazer o suficiente para potenciar o sucesso escolar dos alunos oriundos de meios desfavorecidos.

“O potencial destas crianças não é completamente aproveitado. A formação na Alemanha é elitista?”, disse aquele responsável da ONU, criticando a existência de uma orientação precoce dos jovens destinados ao ensino clássico e ao ensino técnico, facto que, na sua opinião, agrava as desigualdades ligadas às origens sociais.

Em 2001 e em 2004, a OCDE havia já sublinhado a desigualdade de oportunidades no ensino alemão, mostrando existirem diversas lacunas ao nível do conhecimento das crianças e dos jovens, considerados globalmente medíocres ou com baixas prestações relativamente à média da União Europeia.